

Rodovias do Noroeste de Minas recebem melhorias

Qui 01 julho

O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) começou a recuperação da sinalização horizontal e vertical da rodovia MG-188, localizada no Noroeste de Minas Gerais. A previsão é que sejam instaladas mais de cem placas de trânsito e de reforço da pintura das faixas de sinalização ao longo de 300 quilômetros.

No primeiro semestre de 2021, as rodovias MG-188, BR-251, MGC-354, LMG-658, LMG-680, LMG-690, LMG-702 e LMG-706 receberam investimentos da ordem de R\$ 1 milhão na manutenção. Juntas, essas estradas somam cerca de 600 quilômetros e permitem o acesso a importantes municípios mineiros, como Paracatu, Unaí, Guarda-Mor e Vazante.

DER-MG

“A sinalização vertical é uma ferramenta de extrema importância para garantir a segurança do usuário da rodovia. Ela serve para guiar o trânsito dos veículos e garantir uma utilização segura da via. A instalação de placas novas permite a orientação dos motoristas, sobretudo durante a noite”, afirma a coordenadora regional do DER-MG em Paracatu, Erica de Paula Araújo.

Vias não pavimentadas

Em março de 2021, com a estiagem, o DER-MG começou o trabalho de recuperação das vias não pavimentadas e o encascalhamento dos segmentos mais danificados durante o período chuvoso. As primeiras rodovias a passarem pelo processo de reconformação mecânica do pavimento natural foram as LMGs 680 e 690, responsáveis por parte do escoamento da produção agrícola e pecuária da região.

A LMG-706, que liga os municípios de Paracatu e Vazante, para quem faz a rota via BR-040, também passou por recuperação do piso. No trecho foi feita a reforma e a contenção do encabeçamento da ponte sobre o Rio Escuro, onde foram substituídos os muros de gabiões, que são gaiolas metálicas de fios de aço preenchidas com pedras.



Divulgação / DER-MG

Essa técnica busca oferecer estabilidade contra a ruptura de maciços de terra ou rocha, evitando o escorregamento ou o desabamento do material de sustentação da estrutura. No futuro, a obra evitará possíveis paralisações no tráfego da via em períodos de chuva.

Segundo a coordenadora regional do DER-MG, foram necessários, para encascalhar os 130 quilômetros que compõem os três segmentos rodoviários, 25 mil metros cúbicos de material, o equivalente a enfileirar 1,7 mil caçambas de caminhões do produto.